

Análise das Interações do debate do TV Senado Live sobre a PEC que amplia a proteção ao idoso (PEC 81/2015) – 27/06/2025 – Gerado por IA

Este relatório apresenta uma análise qualitativa das **169 participações de cidadãos** recebidas durante o evento "TV Senado Live: Entenda a PEC que amplia proteção ao idoso", realizado em 27 de junho de 2025. O objetivo é consolidar as principais preocupações, sugestões e questionamentos do público sobre a PEC 81/2015, oferecendo uma visão clara da percepção popular sobre o tema.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não refletem integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 169

Temas principais:

- 1. Saúde e Assistência Social (30%)**: Este foi o tema mais comentado, refletindo a urgência por melhores serviços de saúde e uma rede de apoio social mais robusta. As preocupações incluem a falta de acesso a médicos especialistas (geriatras), a demora no atendimento do SUS, os custos abusivos e a exclusão por parte dos planos de saúde, e a necessidade de mais estruturas de acolhimento, como centros de convivência e casas de repouso públicas. Muitos também mencionaram a importância do apoio à saúde mental e do suporte aos familiares que atuam como cuidadores.

Exemplo: “A proposta prevê alguma forma de incentivo à criação ou fortalecimento de centros de acolhimento e convivência para idosos em situação de vulnerabilidade?” - Larissa F. (GO)

2. **Efetividade da Lei, Justiça e Fiscalização (27%)**: Uma parcela significativa dos cidadãos expressou ceticismo, argumentando que o problema não é a falta de leis, mas a sua ineficácia e a falta de fiscalização. Há um forte apelo para que as leis existentes sejam cumpridas, com pedidos por punições mais severas contra a violência e a negligência, criação de varas e delegacias especializadas, e a garantia de que a prioridade legal se traduza em atendimento ágil na prática.

Exemplo: “Por que não priorizam a fiscalização das leis que já foram criadas e estão em vigência e que não são cumpridas?” - Paulo C. (SC)

3. **Proteção Financeira, Fraudes e Benefícios (20%)**: A vulnerabilidade financeira dos idosos é uma grande preocupação. Os comentários focaram na necessidade de proteção contragolpes bancários e empréstimos fraudulentos, na regulamentação de produtos financeiros e na responsabilização das instituições. Além disso, houve sugestões para a ampliação de benefícios, como isenção de impostos (IR, IPTU) e a gratuidade em transportes intermunicipais.

Exemplo: “O idoso precisa de mais proteção contra fraudes perpetradas contra sua aposentadoria no INSS. Estão sendo previstas medidas neste sentido?” - Nilton F. (RS)

4. **Previdência e Trabalho (15%)**: Este tema aborda tanto a dignidade na aposentadoria quanto o direito de continuar no mercado de trabalho. Os cidadãos criticaram o valor dos benefícios previdenciários, que consideram insuficientes para uma vida digna, e defenderam a revisão de regras de aposentadoria. Também pediram incentivos para a contratação de profissionais idosos e o combate ao preconceito de idade (etarismo) no ambiente de trabalho.

Exemplo: “Incentivo às empresas que acolham o profissional idoso, muitos são funcionais, capazes e querem trabalhar. Sem haver prejuízo ao idoso.” - Milene F. (BA)

5. **Detalhes e Implementação da PEC (7%)**: Uma minoria das participações focou em questões técnicas sobre a PEC em si. As perguntas buscaram entender como a proposta se articula com leis existentes, como funcionará a coordenação entre União, estados e municípios, de onde virão os recursos para financiar as novas políticas e quais são os mecanismos de monitoramento previstos.

Exemplo: “Como a PEC fortalecerá a coordenação União/Estados/Municípios?” - Antônio E. (CE)

6. **Inclusão Digital e Social (1%)**: Embora com menor volume, este tema destacou a importância de combater o isolamento social e digital. As sugestões incluíram a criação de programas de inclusão digital com suporte técnico e o desenvolvimento de mais espaços de socialização para promover a convivência comunitária e a saúde mental dos idosos.

Exemplo: “Garantir acesso à internet, cursos de tecnologia e inclusão digital para idosos, com suporte técnico acessível.” - Cintia J. (RJ)

A análise das manifestações dos cidadãos revela um sentimento unânime: a necessidade de ações concretas que transcendam o texto da lei. Embora a PEC seja vista como uma iniciativa positiva, o público demonstrou forte ceticismo, demandando que o foco seja na efetividade e fiscalização das leis já existentes. Os temas de maior preocupação foram o acesso à saúde e assistência social de qualidade, a proteção financeira contra fraudes e abusos, e a garantia de uma aposentadoria e condições de trabalho dignas. Em suma, o posicionamento popular clama por menos burocracia e mais resultados práticos, garantindo que os direitos dos idosos sejam uma realidade vivida, e não apenas uma promessa legislativa.



Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página do e-Cidadania: <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=34344>